Diretor Responsável: **Sérgio Butka** - Jornalista Responsável: **Gláucio Dias**

Outubro de 2011 - Ano 25 - Edição 823

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à Força Sindical Paraná

Campanha Salarial 2011

Vai começar a luta de metalurgia e máquinas

Depois das conquistas nas montadoras e auto peças, agora é a vez dos trabalhadores das empresas de máquinas e metalurgia lutarem pelos seus direitos. Dia 17 já tem assembleia para a aprovação da pauta de reivindicações

É isso aí, companheirada! Chegou a hora da luta da Campanha Salarial 2011 nas empresas de metalurgia e máquinas! O mercado do setor está bombando, basta ver a última notícia que saiu agora no começo do mês mostrando que a produção industrial do Paraná foi a que mais cresceu em 2011, entre todos os estados brasileiros. Segundo divulgado pelo IBGE, o crescimento foi de 24% no Paraná, o melhor do Brasil. Um dos pilares desse crescimento, foi o setor automotivo.

Então, vamos pra luta, companheirada! No próximo dia 17/10, segunda-feira, já tem asssembleia para a aprovação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011 de Metalurgia e Máquinas. Vamos discutir itens como reajuste salarial, aumento real, abono salarial e o vale-mercado. Todos os trabalhadores estão convocados a participar! O negocio é partir pra mobilização e mostrar nosso poder de organização! Participe! Contamos com você, companheiro(a)!

Fique ligado!

Assembleia para aprovar pauta da Campanha Salarial 2011 - Metalurgia e Máquinas

QUANDO: Segunda-feira, 17 de outubro de 2011

HORA: 19h00

ONDE: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba - SMC, na Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba/PR

PARTICIPE!!! Quem luta mais conquista mais!!!

Força do Trabalhador do PR

Renault destaca qualidade do trabalhador do Paraná e investe mais R$ 1,5 bi em SJP

Qualidade da mão-de-obra foi determinante para novos investimentos. Além da Renault, várias outras empresas então se instalando no Estado, o que derruba a tese de que a luta dos trabalhadores por melhores salários afasta investimentos. Veja na pág. 2

Abertas inscrições para o curso de inglês do Sindicato

Vagas limitadas!
Não perca tempo!

Pág. 2

Segura essa!

Bibinho diz que "tá loco" e Justiça acredita

Pág. 3

SMC vai participar da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social

Pág. 4

MAIS VANTAGENS!
Novas regras do MetalSaúde

MetalSaúde Assistência Médica e Odontológica

Pág. 4

Campanha Salarial - Autopeças

Metalúrgicos de 13 empresas já conquistaram aumento salarial de 2011

Pág. 2

Seminário da Força Sul

SMC foi destaque no evento realizado em Florianópolis

Pág. 4

EDITORIAL

"Empresa que não valoriza sua mão-de-obra perde competitividade", afirma Sérgio Butka

Pág. 3

Aumento da alíquota para importados

Decreto vai garantir empregos e desenvolvimento da produção brasileira

Pág. 2

Brasília

Projeto do aviso prévio de até 90 dias é aprovado na Câmara

Mobilização garantiu mais uma conquista no Distrito Federal

É companheirada! O movimento sindical conquistou um grande avanço em Brasília no ultimo dia 21 de setembro! Nesta data a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei (PL 3.941/89), do ex-senador Carlos Chiarelli, que aumenta o aviso prévio dependendo do tempo de serviço do trabalhador dos atuais 30 dias para até 90 dias. Agora a proposta, que já havia sido aprovada pelo Senado, foi enviada para a sanção presidencial.

Segundo o projeto, o trabalhador que tiver até um ano de serviço na mesma empresa terá 30 dias de aviso prévio. Depois, terá direito a mais três dias a cada ano trabalhado. O aviso prévio não poderá ser superior a um total de 90 dias. De acordo com o projeto, a principal diferença em relação aos substitutivos das comissões é a possibilidade de converter os dias em dinheiro.

'Isso mostra que a mobilização da classe trabalhadora ultrapassa os limites da porta de fábrica. O movimento sindical persistiu e conquistou mais um grande avanço para os trabalhadores do Brasil", ressalta o presidente do SMC Sérgio Butka.

Hey you!

Curso de inglês do SMC está com inscrições abertas!

Atenção associado! O curso de inglês do SMC está com as inscrições abertas. Em tempos de globalização, essa é a oportunidade para que você e seu dependente se qualifiquem ainda mais para o mercado de trabalho. As vagas são limitadas. Por isso, associado, não perca tempo. Aproveite a oportunidade, corra e faça já a sua inscrição.

Serviço
Curso de Inglês do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba
(Básico I e II, intermediário e avançado – 8 meses de duração)
Previsão de inicio: fevereiro de 2012

Inscrições:
Sub sede CIC: Rua Santa Fé, 45 – Cidade Industrial de Curitiba

Documentos necessários:
- RG
- CPF
- Cartão de sócio do SMC
- Comprovante de conclusão do ensino médio ou declaração de que esteja concluindo o curso

Para mais informações, ligue: (41) 3219-6405/6406/6407

Expediente

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 25 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | **Textos:** Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) | **Projeto gráfico, paginação e arte:** Adailton de Oliveira | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição: agência confraria 41 3014.7700

Renault: Alta qualidade da mão-de-obra no PR justifica novos investimentos

Presidente mundial da Renault ressalta boa qualidade do trabalho do metalúrgico do Paraná. Capacidade anual da fábrica vai saltar de 280 para 380 mil unidades

Qualidade da mão-de-obra. Esse foi um dos principais motivos para que a Renault resolvesse investir mais R$ 1.500.000.000,00 na modernização da fábrica de São José dos Pinhais (PR). Quem afirmou isso foi nada menos que o presidente mundial da montadora, Carlos Gohsn, que esteve no Brasil, para formalizar o investimento junto ao governo.

Além da modernização do espaço físico (equipamentos e ampliação da fábrica), a empresa vai construir um centro de desenvolvimento de engenharia e tecnologia. Assim, espera aumentar até 2015 sua participação no mercado nacional, saltando dos atuais 5% para 8%. "Lançaremos 13 novos modelos", disse Ghosn.

Com criação de mais 2 mil empregos diretos , empresa vai produzir um carro por minuto. Atualmente, são produzidos 40 unidades por hora

O novo investimento de Renault e de dezenas de outras empresas do Paraná é um tapa na cara daqueles que há alguns meses diziam aos quatro ventos, na mídia, que a luta dos metalúrgicos do Paraná por melhores condições salariais e de trabalho iria afastar empresas e novos empreendimentos no Estado.

"Não é de espantar que várias empresas estejam querendo vir para o Paraná. Temos um mão-de-obra altamente qualificada, estamos próximos do maior centro consumidor do Brasil, que é São Paulo, e também em posição estratégica para o Mercosul, e temos infraestrutura adequada para exportação. O Paraná é a bola da vez", afirma o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

Paraná: a bola da vez! Veja quem confirmou investimentos no Estado no últimos três meses:

SIG COMBIBLOC	VOLVO	TECHINT	SUMIMOTO	CATERPILLAR	PACCAR
Cidade: Campo Largo **Produção:** embalagens **Investimento:** € 90.000.000,00	**Cidade:** Curitiba **Produção:** caminhões e ônibus **Investimento:** R$ 200.000.000,00	**Cidade:** Pontal do Paraná **Produção:** plataformas para petróleo **Investimento:** R$ 1.000.000.000,00	**Cidade:** Fazenda Rio Grande **Produção:** pneus **Investimento:** R$ 560.000.000,00	**Cidade:** Campo Largo **Produção:** retroescavadeiras e carregadeiras **Investimento:** R$ 170.000.000,00,	**Cidade:** Ponta Grossa **Produção:** caminhões **Investimento**: U$ 200.000.000,00

CAMPANHA SALARIAL 2011

Confira o "raio x" da luta dos companheiros nas Autopeças

Acordos já foram conquistados por metalúrgicos de várias empresas

Depois da mobilização nas montadoras, quem dá seqüência na luta da Campanha Salarial 2011 são os companheiros das Autopeças da Grande Curitiba. Nas últimas semanas 13 acordos já foram conquistados por centenas de metalúrgicos de várias empresas em São José dos Pinhais e Quatro Barras. As conquistas só tem sido alcançadas na base da luta, depois das assembleias de mobilização realizadas por Sindicato e trabalhadores em porta de fábrica.

A média de aumento salarial, que já é referência para todo o país, ficou em: R$ 3.247,69 (abono), R$ 187,65 (vale-mercado) e 10,30% (aumento salarial = aumento real + reposição da inflação). Os acordos conquistados já se refletem no bolso de cerca de 5 mil trabalhadores.

Mas a luta ainda continua! Trabalhadores de várias empresas seguem mobilizados em busca do avanço nos salários em 2011.

Lutas em andamento:

TI Brasil, Guanavi, Bremarc, Kromberg & Shubert do Brasil e Marechal Radiadores.

Os cerca de 470 metalúrgicos da Gestamp levantam os braços para aprovar o acordo de 2011

EMPRESA	Nº DE TRABALHADORES	ABONO	VALE-MERCADO	AUMENTO SALARIAL (AUMENTO REAL + INPC)
Faurecia Bancos	700	R$ 3.310,00	R$ 220,60	10,30%
Faurecia Escapamantos	30	R$ 3.310,00	R$ 220,60	10,30%
SAS	90	R$ 3.310,00	-	10,30%
Benteler	314	R$ 3.310,00	Inc. no salário	10,30%
Jtekt	400	R$ 3.310,00	R$ 187,50	10,30%
Gestamp	470	R$ 3.310,00	R$ 150,00	10,30%
Peguform	700	R$ 3.310,00	R$ 182,00	10,30%
Aethra	933	R$ 3.310,00	R$ 275,00	10,30%
TK Presta	110	R$ 3.310,00	R$ 182,50	10,30%
Pirelli	28	R$ 3.310,00	-	10,30%
TK Automotive	400	R$ 3.310,00	R$ 182,50	10,30%
Keiper	320	R$ 3.310,00	R$ 275,75	10,30%
Metagal	8	R$ 2.500,00	-	10,30%

Aumento de imposto para importados beneficia a indústria nacional

Decreto que regulamenta o aumento do IPI sobre veículos importados vai garantir a preservação e geração de empregos e desenvolvimento da produção brasileira

Bem que as montadoras que importam veículos para o Brasil pressionaram, mas não conseguiram evitar que o governo aprovasse o decreto que aumenta o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos importados.

Esse decreto vai fazer com que as multinacionais que queiram vender seus carros no Brasil tragam suas fábricas e investimentos para cá, o que vai gerar empregos e mais consumo, aumentando a produção e fazendo a economia girar. Como se vê, esse papo de que a medida vai prejudicar a economia é só mais uma desculpa da patrãozada que só quer vir lucrar sem dar nenhum retorno ao país.

"Finalmente o governo acertou lançando uma medida que visa a preservação de empregos. As empresas terão que ter mais responsabilidade há partir de agora. Não dá mais pra admitir a instalação de fábricas no país, sem que isso traga reais benefícios para a sociedade como a geração de empregos e os investimentos no desenvolvimento da produção brasileira", diz o presidente do SMC, Sérgio Butka

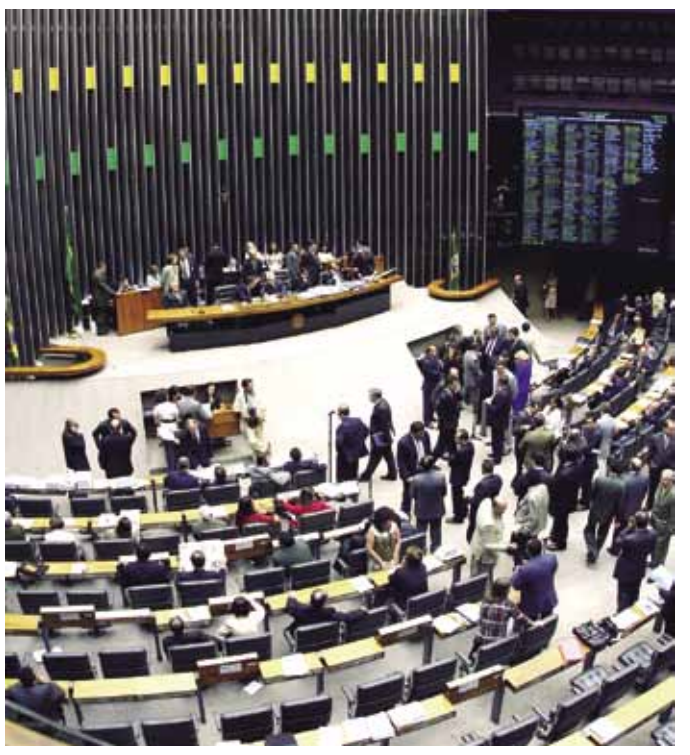
Deputados federais lançam frente em defesa do voto aberto na Câmara

Objetivo é acabar com a cara de pau de políticos pilantras que se fazem de bonzinhos , mas aproveitam votações secretas para sacanear o povo

A picaretagem em Brasília chegou a um nível tão alto que até os próprios politicos estão ficando escandalizados. A gota d'aguá foi a absolvição da deputada federal Jaqueline Roriz (PMN-DF). Graças à votação secreta, os colegas da quadrilha de Roriz aliviaram o lado para a deputada e a absolveram do processo de cassação, mesmo com um vídeo mostrando a deputada recebendo propina.

Não é de hoje que os políticos se aproveitam da votação secreta para ferrar com o povo. Foi assim na votação que impediu um aumento maior no salário mínimo no começo do ano. É assim quando votam contra as pautas da classe trabalhadora. E também quando votam a favor da absolvição de políticos corruptos. Como as votações são secretas, não dá para saber qual foi a posição adotada pelos parlamentares, ou seja, o cara fala uma coisa, mas faz outra e não tem como ser cobrado por isso.

Visando acabar com essa mamata, alguns deputados formaram a Frente em Defesa do Voto Aberto com o objetivo de aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que de fim ao voto secreto. "A população tem o direito de saber qual foi o voto dado pelo seu representante. É preciso fazer com que o parlamentar arque com as conseqüências das suas decisões." , diz, presidente da Frente, deputado Ivan Valente (Psol-SP)



Revoltados com a absolvição de Diniz, que foi filmada metendo a mão na cumbuca, alguns parlamentares lançaram a Frente que pede o fim do voto secreto na Câmara

Em 2011, proposta completou dez anos

A PEC do voto aberto foi apresentada pela primeira vez em 2001. Porém, até agora só passou em primeiro turno na votação em plenário, em 2006. Para ser aprovada definitivamente, ela precisa de 308 votos. Por enquanto, apenas 205 deputados são a favor. Aprovada na Câmara dos Deputados, a PEC vai para o Senado, onde precisará de 49 votos para ser aprovada. " É só a pressão popular que vai fazer essa PEC ser aprovada, a exemplo da lei da Ficha Limpa" diz, Valente.

Bibinho diz que "tá loco" e justiça acredita

Mais uma vez a Justiça se deixa levar pelo conto do vigário. Na hora de chefiar a quadrilha que roubou mais de R$ 200 milhões da Assembleia Legislativa, ex-diretor estava sãozinho da silva

Tem coisas que realmente deixam a gente com a boca aberta quando se trata da Justiça brasileira. A última piada jurídica aconteceu no Paraná, na semana passada: o ex-diretor da Assembleia Legislativa, Abib Miguel, o Bibinho, chefe da quadrilha que por mais de vinte anos roubou os cofres públicos, disse que não pode responder aos processos porque sofre de distúrbios psiquiátricos, o homem ficou "louco" de repente e, o mais triste, é que a juíza que julga o caso acreditou na história e suspendeu o processo criminal contra ele.

Desse jeito quem fica louco é o contribuinte brasileiro que, ano após ano, vê os impostos que paga irem parar na mão desses pilantras que roubam, roubam, sem que nada aconteça com eles. Tudo por culpa de um sistema jurídico que se perde no próprio emaranhando de leis criadas por uma classe política que só pensa em elaborar leis que dificultem a investigação e condenação pelas suas roubalheiras

Fosse um pobre ladrão de galinha, iam tirar a "loucura" dele na porrada, porém, como é um rico, tem dinheiro (o nosso dinheiro!) para pagar dois, três advogados e ainda é amigo de poderosos, a "justiça" teve dó e resolveu suspender o processo.

Agora foi determinado que seja feita uma perícia no "louco". O problema é que isso vai acontecer somente daqui a 45 dias, ou seja, o processo vai se arrastar por muito tempo ainda. Realmente, Bibinho deve estar louco, mas de tanto rir da Justiça brasileira.

Entenda o caso:

As maracutaias envolvendo Abib Miguel, que era o diretor geral da Assembleia Legislativa do Paraná, foram reveladas pela série de reportagens "Diários Secretos", da Gazeta do Povo. Através de funcionários fantasmas e até de um morto,foram desviados pela quadrilha chefiada por Bibinho, apelido de Abib, mais de R$ 200.000.000,00.

A divulgação das denúncias deu origem ao movimento O Paraná que Queremos. Liderada pela Força Sindical do Paraná e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB- PR), a sociedade exigiu mais ética na política e conquistou a aprovação da Lei da Transparência, que tem por princípio evitar que outras roubalheiras desse tipo aconteçam nos poderes executivos, judiciário e legislativo estadual.

Trabalhadores dos EUA e Europa lutam contra cartilha furada para conter a crise

Usando o velho discurso neoliberal, instituições financeiras querem que a população pague a conta deixada pela ganância dos banqueiros e especuladores

Arrocho salarial, corte de empregos e aumento de impostos. Essa é a receita dada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e outras instituições financeiras para conter a crise que se abate nos países da Europa e nos Estados Unidos. Nada mais furado. Cada vez mais a crença de que o mercado deve funcionar sem regras nem limites vai caindo por terra. Isso está ficando bem claro para os países que se deixaram ludibriar pela cartilha neoliberal. O resultado é indigesto e está aí: economia estagnada, desemprego e o descontentamento da população.

Dessa forma, milhares de trabalhadores, estudantes e a população em geral desses países tem ido para as ruas protestar contra a adoção dessa medidas, o que aumentaria ainda mais a crise. Segundo os manifestantes, quem tem que pagar a conta, é quem provocou a crise: os banqueiros e especuladores.

Para eles, o exemplo para conter a crise vem do Brasil: mão de obra valorizada, geração de empregos e investimentos, o que vem garantindo a estabilidade financeira do país.

TÁ PEGANDO FOGO: protestos contra a ganância neoliberal estão pipocando pelo mundo inteiro

GRÉCIA

Com a Grécia a beira de um colapso econômico e o FMI querendo impor ainda mais cortes de empregos e salários para emprestar dinheiro ao país, trabalhadores e população protestam convocando greves gerais, passeatas e ocupações de órgãos do governo.

ESPANHA

Com o desemprego batendo na porta de 45% no país, o descontentamento da população deu origem ao "Movimento dos Indignados" que pedem uma regeneração democrática e uma mudança do sistema econômico que levou à grave crise vivida pela Espanha.

CHILE

Desde maio passado, milhares de estudantes e trabalhadores chilenos tem ido para as ruas exigir do governo políticas de distribuição de renda e de acesso à educação.

ESTADOS UNIDOS

Com o país em recessão, milhares de nova -yorkinos estão acampados nas ruas de Wall Stret, o centro capitalista mais importante do mundo. O protesto é contra o "1% de ricaços que exploram 99% da sociedade", segundo um dos manifestantes.

EDITORIAL

Para ser competitiva, empresa tem que valorizar sua mão-de-obra

André Nojima | SMC

Sérgio Butka,
Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

Durante a luta pela PLR no primeiro semestre, setores conservadores da política e do patronal paranaense fizeram uma barulheira na imprensa contra as mobilizações e greves dos trabalhadores, dizendo que isso afugentaria empresas e investimentos, deixando o Paraná em posição de desvantagem no cenário nacional.

Mais uma vez deram com os burros na água, pois os fatos estão provando o contrário. O Paraná tem atraído cada vez mais investimentos pesados de multinacionais e, segundo o IBGE, foi o estado brasileiro que teve o maior crescimento industrial nos últimos doze meses.

"Quem não valoriza seus trabalhadores perde mão-de-obra qualificada para a concorrência e não se sustenta no mercado"

Isso prova que a posição estratégica do nosso Estado e principalmente a alta qualidade de nossa mão-de-obra é o que realmente pesa na hora em que as empresas vão decidir onde investir. São esses diferencias que ditam o ritmo e tornam as empresas competitivas na disputa por fatias do mercado.

No contexto atual, a empresa que se mantiver com a mentalidade atrasada de só querer lucrar, lucrar e lucrar, repassando o mínimo para os trabalhadores, vai ficar pra trás, comendo poeira, pois não vai conseguir segurar mão-de-obra de qualidade, que é fundamental para a competitividade.

Hoje, com a grande oferta de empregos, se o trabalhador não tiver o reconhecimento e a valorização necessária, ele vai embora em busca de coisa melhor. Dessa forma, perdendo mão-de-obra qualificada para a concorrência, a empresa dá um tiro no próprio pé e não consegue se sustentar no mercado.

Então, de nada adianta investir em marketing, estrutura, pesquisa, logística se não houver a valorização do trabalhador, peça-chave que vai garantir a qualidade do produto e a sustentabilidade do negócio.

Para ser competitiva, a empresa tem que ter a melhor mão-de-obra, como temos no Paraná! E a melhor mão-de-obra tem seu preço e precisa ser valorizada!

Justiça quer mudar regras para obrigar patrões a pagar dívidas trabalhistas

O calote dado pela patrãozada pelo não-pagamento de dívidas trabalhistas está com os dias contados. Isso porque o Tribunal Superior do Trabalho (TST) enviou ao Congresso Nacional um anteprojeto de Lei que disciplina o cumprimento das sentenças judiciais. A proposta prevê uma série de medidas para forçar os condenados a quitar seus débitos trabalhistas. Uma delas, diz que os devedores não poderão participar de licitações públicas, ou seja, para poder firmar contrato de prestação de serviços com prefeitura, estado ou a união, terão que apresentar certidão negativa de débitos trabalhistas. Para o presidente do TST, João Oreste Dalazen, "esse é um mecanismo para estimular a empresa a honrar seus compromissos com os empregados". A atitude tomada pelo judiciário tem razão de ser, afinal, em cada 100 ações ganhas pelo trabalhador, somente 31 são pagas. No restante dos casos, os patrões dão o calote. Uma vergonha!

ALERTA

Doenças ocupacionais matam mais que acidentes de trabalho, revela OIT

Em 2008, enquanto uma pessoa morria por acidente de trabalho, outras seis perdiam a vida devido a doenças ocupacionais

Durante seu 19º Congresso sobre Saúde e Segurança do Trabalho, realizado no último dia do mês de setembro na Turquia, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentou um dado preocupante: as doenças ocupacionais já matam mais que os acidentes de trabalho.

Segundo estudos, mais de 321 mil pessoas perderam a vida por causa de acidentes de trabalho em 2008. No mesmo ano, 2 milhões morreram devido a complicações causadas por doenças ocupacionais, aquelas que são adquiridas no ambiente laboral. Isso quer dizer que para cada pessoa que morreu por acidente de trabalho, outras seis foram vítimas de doenças ocupacionais.

A maior parte dos acidentes de trabalho aconteceu na agricultura, setor em que 10,2 trabalhadores, a cada 100 mil, sofreram algum tipo de acidente. O segundo setor nas estatísticas foi o da indústria, com 4,3 trabalhadores acidentados. Os números reforçam a necessidade de se aumentar a conscientização sobre a necessidade de prevenção no ambiente de trabalho, com o objetivo de garantir a saúde e a segurança do trabalhador. Estamos de olho!

Departamento de Saúde SMC

O SMC tem um departamento de saúde para atender os trabalhadores vítimas de acidentes e doenças ocupacionais. No local, são realizadas abertura de CATs, agendamento de perícias, orientações e encaminhamentos para assistência médica e jurídica. São prestados em média cerca de 100 atendimentos por mês. É uma ferramenta que está à disposição do metalúrgico. O departamento de saúde do SMC funciona na sede central da entidade na rua Lamenha Lins, 981, Rebouças. Mais informações nos fones (41) 3219-6412 / 6411 e 6422.

Mudanças trazem novas vantagens aos usuários do MetalSaúde

Com o sistema Pré-Pago, você deposita créditos mensais e pode resgatar todos os valores que não forem utilizados . Assim você nunca perde o investimento !

O Sindicato acaba de realizar mudanças na cooperativa MetalSaúde para garantir novas vantagens aos cooperados. Há partir de agora, o Metal Saúde conta com a opção do Sistema de Liberação de Serviços Pré-Pago. Por um baixo custo mensal, você deposita e acumula créditos para abater nas suas despesas com a Cooperativa MetalSaúde. Caso esses créditos depositados mensalmente não sejam usados, eles ficam acumulados para o próximo mês. Passados seis meses, você pode recuperar em sua conta bancária todo o valor acumulado. Ou seja, você nunca perde o investimento! Importante lembrar que todos os custos praticados pelos profissionais e clínicas conveniadas ao MetalSaúde são bem abaixo do praticado pelo mercado. Veja, abaixo, mais informações sobre o novo sistema.

MetalSaúde: conheça o novo Sistema Pré-Pago

Pré-Pago Veja em cinco passos como funciona o sistema Pré-Pago

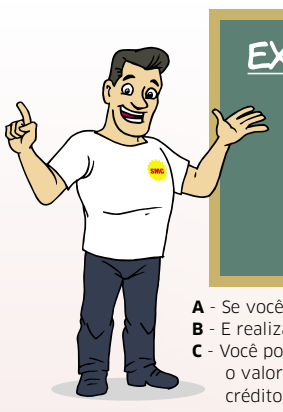
MetalSaúde Assistência Médica e Odontológica

1 Você escolhe umas das modalidade* abaixo para aquisição de créditos antecipados:

Modalidade	Valor Mensal
• Familiar (médico e odontológico):	R$ 70,00
• Odonto familiar:	R$ 50,00
• Individual (médico e odonto):	R$ 50,00
• Odonto individual:	R$ 40,00

O desconto será feito em sua folha de pagamento referente ao valor da modalidade escolhida.

2 Quando for utilizar um dos convênios do MetalSaúde, você vai poder abater o valor do procedimento realizado com esses créditos. Exemplo:



EXEMPLO 01
R$ 70,00 (A)
- R$ 40,00 (B)
R$ 30,00 (C)

A - Se você tem a modalidade familiar que custa R$ 70,00
B - E realiza um atendimento ou exame no valor de R$ 40,00
C - Você pode usar seus créditos do Metal Saúde para abater o valor do exame: nesse caso ainda sobrarão R$ 30,00 de crédito para realizar outro procedimento.

EXEMPLO 02
R$ 50,00 (A)
- R$ 90,00 (B)
R$ 40,00 (C)

A - Você tem a modalidade individual: R$ 50,00
B - E realiza um procedimento no valor de R$ 90,00
C - Você usa seus créditos para abater o valor do procedimento feito. Nesse caso, os R$ 40 restantes do valor do procedimento realizado serão debitados da sua folha de pagamento

3 Os créditos que você não usar vão se acumulando. Essa é a principal vantagem do sistema pré pago. Você não perde seu investimento.

Os associados que já fazem parte do MetalSaúde passam a integrar automaticamente o sistema Pré-Pago

4 Ao final de seis meses, você pode solicitar o reembolso em sua conta bancária dos créditos acumulados. Para pedir o reembolso, seu saldo no cartão deve ter o limite mínimo de R$ 150,00.

5 Além disso, o metalúrgico que optar pelo Sistema Pré-Pago terá descontos dos outros serviços do SMC e isenção das diárias da Colônia de Férias do MetalClube de Praia e do MetalClube de Campo.

Sindicato vai participar da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social

Objetivo principal é promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública

Os diretores do SMC, Gerson Luiz Vuicik (último da esq p/ dir) e Marco Antônio da Silva (segundo da esq p/ dir) no Palacio das Araucárias, após reunião com os coordenadores do Consocial em âmbito nacional e estadual

A mobilização do SMC vai muito além da porta de fábrica! O Sindicato também participa das lutas nacionais em prol de uma sociedade mais justa! Um dos exemplos mais recentes será a participação na 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social, o Consocial.

A 1ª Consocial tem como tema central: "A Sociedade no Acompanhamento e Controle da Gestão Pública". O objetivo principal é promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública.

O projeto contará com a participação da sociedade civil, poder público e conselhos de políticas publicas. Respectivamente a participação destes três grupos será distribuída em 60%, 30% e 10%. A etapa regional já teve inicio no mês de setembro em Peabiru. As etapas estaduais e nacionais estão previstas para iniciar no inicio de 2012.

"A transparência e o controle social é um instrumento de cidadania. Todo recurso público que o estado arrecada tem que ser convertido para o cidadão", diz o Secretário do Controle Interno do Governo do Estado, Mauro Munhoz. "Não temos só o poder publico agindo mas também a sociedade civil organizada e Sindicatos buscando levar a mensagem a todos. É uma conferencia que tem tudo para ser de caráter democrático. Avalia o chefe de divisão da Controladoria Geral da União, Dany Andrey Secco.

Quer saber mais sobre o Consocial? Então acesse http://www.consocial.pr.gov.br ou http://www.consocial.cgu.gov.br.

RECONHECIMENTO

SMC é citado como exemplo de conquistas em seminário da região sul da Força Sindical

Evento realizado em Florianópolis reuniu mais de 400 líderes sindicais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) recebeu mais uma demonstração do reconhecimento do seu trabalho em prol da categoria. Durante o 1º Seminário da Região Sul da Força Sindical, realizado entre 26 e 28 de setembro, em Florianópolis (SC), a estratégia adotada pelo SMC de negociar acordos coletivos por empresa foi citada como exemplo de ação vitoriosa a favor do trabalhador. "É uma prática adotada há muitos anos e que tem dados excelentes resultados. Negocia-se diretamente com as maiores empresas, o que cria uma referência positiva para as outras negociações", afirmou o advogado trabalhista Iraci Borges, que fez uma das palestras do seminário, sobre "negociações coletivas".

Participaram do evento de Florianópolis mais de 400 dirigentes e militantes de sindicatos filiados à Força nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Durante os três dias de atividades, foram debatidos temas que afetam diretamente a classe trabalhadora, como reforma tributária, trabalho decente, crise mundial, reforma trabalhista e investimentos do governo federal na região sul. A delegação do Paraná, composta por dirigentes do SMC e de outros sindicatos, participou ativamente das discussões.

Mobilização também se faz na web!
simec.com.br
Mais de 150 mil acessos mensais!
Acesse já e fique por dentro das nossas lutas!